

CENTRO ACADÊMICO LIA PIRES – ULBRA GRAVATAÍ

Ofício S/N

Gravataí, RS 11 de junho de 2024.

De: Centro Acadêmico Lia Pires

Para: Prefeitura de Gravataí

Assunto: Manifestação a ser realizada em frente ao Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Gravataí

1. **CONSIDERANDO** que todos os alunos e funcionários da ULBRA Gravataí estão sendo drasticamente afetados. Os alunos tiveram suas expectativas legítimas frustradas, considerando que, ao nos matricularmos em um curso superior, pretendemos concluir aquele curso na mesma instituição onde foi ofertado. Realizamos uma série de planejamentos, considerando a proximidade da residência, a facilidade de deslocamento e a compatibilidade dos horários com a rotina dos alunos. Além disso, o corpo docente também é um fator importante na decisão de escolha da instituição. Ao longo do curso, formamos vínculos não só com a universidade e o campus, mas também com os colegas estudantes e professores. A comunidade de Gravataí, que acolheu a ULBRA por 33 anos, também perde com essa decisão.

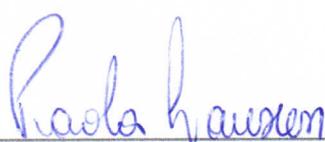
2. **CONSIDERANDO** que a tomada de decisão unilateral por parte da instituição foi desrespeitosa, visto que aguardávamos um retorno sobre o novo espaço em que a instituição iria funcionar. Fomos comunicados através de uma live no YouTube, onde os alunos só podiam se manifestar através do chat. Sentimo-nos totalmente alijados do debate acadêmico neste processo decisório. A decisão tomada impacta a vida de todos nós, enquanto comunidade acadêmica, mas não foi trazida para discussão, demonstrando uma falta de sensibilidade por parte da direção da instituição em relação à realidade dos alunos. No início do ano, a ULBRA ofertou vagas para os cursos, criando uma expectativa legítima em todo o corpo discente de que haveria a possibilidade de concluir a formação superior no Campus Gravataí.

3. CONSIDERANDO que a mudança para o Campus de Canoas implica em uma série de desafios logísticos e financeiros. Muitos estudantes dependem do transporte público ou de trajetos curtos de carro para chegar ao Campus Gravataí. A mudança para Canoas aumentará significativamente o tempo de deslocamento e os custos associados, incluindo passagens de ônibus ou combustível e manutenção de veículos. Para alguns alunos, isso pode significar a impossibilidade de continuar seus estudos devido às novas barreiras impostas.

4. CONSDIERANDO que outro ponto crucial é o aproveitamento de disciplinas. Mesmo optando por mudar de faculdade, há uma grande chance de que nem todas as disciplinas cursadas sejam reconhecidas pela nova instituição. Isso resulta em perda de tempo e dinheiro, além de prolongar o tempo necessário para a conclusão do curso. A incerteza sobre o aproveitamento de cadeiras coloca os estudantes em uma posição de desvantagem, forçando-os a reavaliar suas opções de educação superior em um momento crítico de suas vidas acadêmicas.

5. CONSIDERANDO que a oferta de um desconto de 60% para migrar para o Campus de Canoas, embora sob uma carcaça de “generosidade”, não é suficiente para mitigar os problemas causados pela mudança. Esse desconto não cobre adequadamente os custos adicionais de deslocamento, o tempo extra investido e outros desafios logísticos que os alunos enfrentam. Além disso, as disciplinas oferecidas em Canoas não atendem às diversas necessidades dos alunos de Gravataí, especialmente dos prováveis formandos de 2024/02, que enfrentam dificuldades para adaptar seus horários e garantir a conclusão do curso.

O Centro Acadêmico Lia Pires, como representação discente frente a Ulbra Gravataí, vem por meio deste comunicar que realizará manifestação no dia 11 de junho de 2024, às 17 horas, na Rua Itacolomi, nº 3.600, Bairro São Vicente, Gravataí – RS, local onde se situa o Centro administrativo da Prefeitura de Gravataí e a ULBRA campus Gravataí.



PAOLA LAUXEN

Pres do Centro Acadêmico Lia Pires